



Blocos de rua movimentaram o primeiro dia oficial de folia em todo o país. No Recife, o Galo da Madrugada contou com desfile de nove horas e 30 trios elétricos, e reuniu 2,5 milhões de pessoas

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Rio: Cordão da Bola Preta festejou os 460 anos da capital fluminense com 700 mil pessoas

Alef Fera



Cantor Léo Santana puxou o Bloco do Nana, no circuito Dodô (Barra-Ondina), em Salvador

Carnaval arrasta multidão às ruas do país

» DARCIANNE DIOGO
Enviada especial a Recife

Sol, calor e alegria. Milhares de foliões saíram às ruas para pular Carnaval ontem, no primeiro dia oficial de festa. Nove horas de desfile, 2,5 milhões de pessoas e selo de tradição carimbada com sucesso. A Ponte Duarte Coelho, no centro de Recife, ganhou cores e muita festa com a passagem do maior bloco do mundo, o Galo da Madrugada. Foram 30 trios elétricos, entre orquestras e bandas regionais, que agitaram o dia de ontem. À noite, a festa continuou com as cantoras Gloria Groove e Pablo Vittar.

O **Correio** acompanhou a passagem do Galo da Madrugada de um jeito diferente: a bordo de um catamarã. O serviço é quase um cartão-postal da cidade e oferece uma vista privilegiada. Ontem, mais de 100 pessoas acompanharam o cortejo. A embarcação à vela passa pelo Rio Capibaribe, que divide a área central da cidade e atravessa dois bairros. Enquanto o vento vai ao rosto, é possível admirar a beleza dos casarios símbolos do Recife. Coloridas e espalhadas pelas ruas, as estruturas mantêm o charme e a elegância.

Posicionado em uma área privilegiada para acompanhar o Galo da Madrugada, os foliões se divertem com as orquestras e passeatas de frevo. A folia durante o dia durou até as 9h30.

Shows

Na Praça Marco Zero, ponto de concentração dos shows do Carnaval do Recife, o público se divertiu com Gloria Groove. A cantora iniciou a carreira em 2002 no Grupo Galera do Balão e viu a carreira deslançar com os gêneros funk, pagode e hip-hop. No fim da noite, à 0h, o palco foi todo de Pablo Vittar.

Hoje, a agitação perdura para os fãs de pagode e samba. Na programação, o grupo Ferrugem, a cantora Alcione e Menos é Mais. Os shows começam a partir das 19h.

Aniversário

O tradicional Cordão da Bola Preta agitou centenas de milhares de foliões, no Rio de Janeiro, no dia em que a cidade completou 460 anos. Em uma coincidência do destino, o desfile do megabloco aconteceu justamente na Rua Primeiro de

Nany Lima/Prefeitura de Olinda



Foliões se divertiram com orquestras e passeatas de frevo durante desfile do Galo, que começou às 9h30 e só terminou à noite

Nany Lima/Prefeitura de Olinda



Atriz Fernanda Torres foi homenageada nas ladeiras de Olinda

Março — referência a uma vitória do Exército brasileiro na Guerra do Paraguai (1870).

O cortejo seguiu ao som de marchinhas até a Avenida Presidente Antônio Carlos, um trecho em reta de cerca de 1 quilômetro. Nos dias de semana, é um dos trajetos mais movimentados do centro carioca. De acordo com a prefeitura, o Bola Preta reuniu 700 mil pessoas e foi um dos cerca de 50 blocos que arrastaram multidões no Rio.

O Bola Preta é o bloco carnavalesco mais antigo do Rio de

Janeiro. Existe desde dezembro de 1918. Em 2011, chegou a colocar 2 milhões de pessoas para pular na rua. Só não desfilou em 2021, por causa da pandemia da covid-19. Para o presidente da organização, Pedro Ernesto Marinho, foi especial desfilarem no dia do aniversário do Rio. “Eu acho que o Bola Preta em outra cidade não teria tanta ênfase quanto tem no Rio de Janeiro, que é a cidade do samba, das praias, calorosa, de povo ordeiro”, disse. O tema do bloco este ano é “Rio, eu te amo”.

Darcianne Diogo/CB/DA.Press



Gloria Groove se apresentou no palco do Marco Zero, no centro histórico

40 anos de axé

O sábado de carnaval em Salvador foi marcado pelos desfiles que saíram nos circuitos Dodô (Barra-Ondina), Osmar (Campo Grande) e Batatinha (Pelourinho). Ivete Sangalo, Léo Santana, BaianaSystem e Bell Marques foram algumas das atrações da folia baiana. Este ano, são celebrados 40 anos do axé, gênero que irrompeu na cidade em 1985, tendo como marco a música *Fri-cote*, música de Luiz Caldas e Paulinho Camafeu. A expectativa da

prefeitura é de que a capital receba quase um milhão de turistas durante todo o período momesco.

O circuito deste ano também receberá as apresentações de Xande de Pilares, Davi do Samba, Swing de Fora, Xanddy Harmonia, E o Tchan, Luiz Caldas, entre outros. O carnaval de Salvador é marcado ainda pelos blocos com grandes trios elétricos. Entre as atrações, estão Muzenza, Olodum, Ilê Aiyê, Commanche, Margareth Menezes, Sarajane, Ricardo Chaves, Felipe Pezzoni, Serginho, Gandhi, entre outros.

Sapucai terá 3 dias

Começam às 22h, no sambódromo da Marquês de Sapucaí, os desfiles das 12 principais escolas de samba do Rio. Neste ano, o que não falta é novidade. A principal delas é a divisão dos desfiles em três dias, de hoje a terça-feira, mas também há roda de samba para encerrar cada noite, mais tempo de desfile e mudanças relativas ao julgamento. Outra curiosidade é a concentração temática: nove das 12 escolas vão levar à avenida temas relativos aos negros ou à história das religiões de matriz africana.

O desfile desta noite vai reunir uma escola novata, as duas melhores de 2024 e uma das mais populares. A Unidos de Padre Miguel volta à elite após 53 anos. Ela vai falar sobre o primeiro terroiro de candomblé do Brasil, criado no século 19 em Salvador e chamado Terroiro da Casa Branca do Engenho Velho.

A segunda agremiação a entrar, provavelmente a partir das 23h30, será a Imperatriz Leopoldinense, atual vice-campeã, que vai contar uma história da mitologia dos orixás: a viagem de Oxalá ao reino de Oyó para visitar Xangô. A terceira na Sapucaí será a Viradouro, atual campeã, que deve ingressar à 1h de segunda-feira. Ela vai falar sobre Malunguinho, figura religiosa das culturas africana e indígena popular em Pernambuco.

A última escola a se apresentar será a Mangueira, que vai discorrer sobre a presença dos povos bantos no Rio. Essa é a etnia da maioria dos negros que foram trazidos da África para o Brasil como escravos.

Oscar

No intervalo entre um desfile e outro, a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) afirma que será anunciado nesta noite, pelo sistema de som da Sapucaí, o resultado do Oscar, a maior premiação do cinema. O filme brasileiro *Ainda Estou Aqui* concorre a três estatuetas, de melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz (Fernanda Torres).

A segunda noite terá Tijuca, Beija-Flor, Salgueiro e Vila Isabel; e a terceira: Mocidade Independente, Paraíso do Tuiuti, Grande Rio e Portela.